

Isolos espécies ab studia em 1973 no litorâneo do Brasil - 1
espécies novas e 21 espécies que foram consideradas novas
ou reinventadas ou que
não apareceram nos estudos anteriores.

As espécies novas foram espécies ab colunas submergidas - 1
espécie nova e 21 espécies

ab colunas antigas - 2
espécies novas e 21 espécies

que não apareceram nos estudos anteriores. O resultado é que 12 espécies novas foram descritas e 21 espécies foram consideradas novas ou reinventadas ou que
não apareceram nos estudos anteriores.

As espécies novas foram descritas e 21 espécies foram consideradas novas ou reinventadas ou que
não apareceram nos estudos anteriores.

O resultado é que 12 espécies novas foram descritas e 21 espécies foram consideradas novas ou reinventadas ou que
não apareceram nos estudos anteriores.

O resultado é que 12 espécies novas foram descritas e 21 espécies foram consideradas novas ou reinventadas ou que
não apareceram nos estudos anteriores.

PETRÔNIO ALVES COELHO
Departamento de Oceanografia da
Universidade Federal de Pernambuco
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico - CNPq

RESUMO

Os autores recentes não admitem a presença de *S. americanus* no Brasil, colo-
cando todas as referências antigas à presença desta espécie na sinonímia de *S. chacei*.
Material recentemente coletado mostra que as duas espécies existem no litoral brasilei-
ro, embora vivendo em ambientes diferentes.

ABSTRACT

Occurrence of *Scyllarus americanus* and *S. chacei* in Brazilian coast. The old
records of *Scyllarus americanus* in Brazilian waters are placed in the synonymy of *S.
chacei* by the modern carcinologists; nevertheless both species were collected recently
off Brazil, although in different habitats.

INTRODUÇÃO

Das 12 espécies da família Scyllaridae (Decapoda, Reptantia,
Scyllaroidea) conhecidas do Atlântico Ocidental, apenas 6 têm ocorrência
no Brasil devidamente comprovada. Com efeito, *Scyllarus faxoni* Bouvier e
S. planorbis Holthuis, bem como *Scyllarides nodifer* (Stimpson) não foram
ainda encontradas no Brasil. As referências à ocorrência de *Scyllarides*

aequinoctialis (Lund) no Brasil encontradas nos trabalhos de Smith (1869), Moreira (1901, 1906), Luederwaldt (1919) e Andrade Ramos (1951) se aplicariam à *S. deceptor* Holthuis ou à *S. brasiliensis* Rathbun, com as quais teria sido confundida pelos autores. Andrade Ramos (1951) cita ainda um outro Scyllaridae que se assemelharia à espécie figurada na estampa VII de Verrill (1922); como a estampa representa *Arctides guineensis* (Spongler), há uma possibilidade de vir a ser confirmada a presença desta espécie no Brasil.

Scyllarus americanus foi citado como ocorrendo no Brasil por Rathbun (1901), Bouvier (1925), Schmitt (1935) e Holthuis (1959). Após uma revisão do material estudado pelos autores, Holthuis (1960) observou que, sob o nome de *S. americanus* estavam sendo confundidas duas espécies. O verdadeiro *S. americanus* habitaria desde a Carolina do Norte até Cuba, entre 0 e 35 metros, e a outra espécie, para a qual propôs o nome de *S. chacei*, seria encontrada desde a Carolina do Norte até o Nordeste do Brasil. Lyons (1970) ampliou a distribuição geográfica de *S. americanus*, porém confirmou que o material do Nordeste atribuído a esta espécie por vários autores devia ser considerado como *S. chacei*.

Levando em conta as referências da literatura e o material depositado na Coleção Carcinológica do Departamento de Oceanografia, Universidade Federal de Pernambuco, Coelho & Ramos (1973) assinalaram para o Brasil as seguintes espécies de Scyllaridae: *Scyllarus depressus* (Smith), *S. chacei* Holthuis, *Scyllarides brasiliensis* Rathbun, *S. delfosi* Holthuis e *Parribacus antarcticus* (Lund); por um lamentável lapso não foi incluída nesta lista *Scyllarides deceptor* Holthuis, espécie descrita, no entanto, desde 1963.

O presente trabalho é decorrência do encontro de alguns exemplares de *S. americanus* na Coleção Carcinológica do Departamento de Oceanografia, os quais são comparados com os de *S. chacei* existentes na mesma coleção.

RELAÇÃO DAS ESPÉCIES

Família Scyllaridae

Gênero *Scyllarus* Fabricius, 1775

Scyllarus americanus (Smith)

(Fig. 1, h-n; Fig. 2)

Arctus americanus Smith, 1869, pag. 119.

Scyllarus americanus - Bouvier, 1925, pag. 448 (em parte), pl. 8, fig. 2 - Holthuis, 1960, pag. 152 - Williams, 1965, pag. 96 - Robert-

son, 1968, pag. 20 - Lyons, 1970, pág. 25.

Material estudado - 5 espécimes provenientes de 5 estações:

Paraíba: N. Oc. "Almirante Saldanha", est. 1647A, 06.10.1967, 07°30'S, 34°34'42"W, 37 metros, 1 fêmea.

Pernambuco: Dragagens "Recife", est. III, 23.03.1967, 08°09'18"S, 34°45'48"W, 27 metros: 1 jovem; est. 29, 12.05.1966, 08°18'12"S, 34°49'30"W, 30,5 metros: 1 jovem; est. 108, 24.02.1967, 07°59'12"S, 34°44'42"W, 29 metros: 1 jovem. Tamandaré, julho de 1972, dragagem, 1 fêmea.

Scyllarus chacei Holthuis
(Fig. 1, a-g; Fig. 2)

Scyllarus americanus - Hay & Shore, 1918, pag. 399, pl. 28, fig. 2 - Bouvier, 1925 (em parte), pag. 448, pl. 7, fig. 3 - Boone, 1930, pag. 84, pl. 23, fig. A - Schmitt, 1935 (em parte), pag. 174, fig. 39 - Holthuis, 1959, pag. 126.

Scyllarus gundlachi A. Milne Edwards, 1880, pag. 64 (rejeitado por homônimia).

Scyllarus chacei Holthuis, 1960, pag. 152 - Williams, 1965, pag. 95, fig. 74 - Lyons, 1970, pag. 27 - Coelho & Ramos, 1973, pag. 158.

Material examinado - 16 espécimes provenientes de 13 estações:

Pará: N. Oc. "Almirante Saldanha", est. 1993AII, 23.11.1968, ..., 02°10'N, 48°07'W, 49 metros, 1 fêmea.

Ceará: Barco de Pesca "Canopus", est. 52, 25.08.1965, 03°40'S, 37°54'W, 55 metros, 1 macho.

Rio Grande do Norte: N. Oc. "Almirante Saldanha", est. 1687, 18.10.1967, 04°44'S, 36°03'W, 73 metros, 2 jovens.

Pernambuco: Barco de Pesquisas "Pesquisador IV", est. 17, 15.06.1971, 08°44'30"S, 34°49'30"W, 54 metros, 1 jovem. Tamandaré, julho de 1972, dragagem, 2 jovens.

Alagoas: Barco de Pesca "Akaroa", est. 08, 01.07.1965, 09°01'42"S, 35°06'30"W, 36 metros, 1 jovem; est. 13, 09.09.1965, 09°07'12"S, 34°58'42"W, 42 metros, 1 macho; est. 79, 04.09.1965, 10°05'40"S, 35°52'15"W, 27 metros, 1 fêmea ovada; est. 93, 03.09.1965, 10°21'12"S, 36°05'30"W, 27 metros, 1 jovem.

Sergipe: Barco de Pesca "Akaroa", est. 145, 07.08.1965, 11°06'42"W, 36°55'42"W, 30 metros, 1 fêmea.

Bahia: N. Oc. "Almirante Saldanha", est. 1981, 23.09.1968,
 13°48'30"S, 38°48'30"W, 49 metros, 1 jovem; est. 1981, AII, 23.09.1968,
 13°38'S, 38°45'W, 49 metros, 1 fêmea ovada; est. 1981B, 27.09.1968,
 12°59'42"S, 38°19'30W, 59 metros, 2 machos.

COMENTÁRIOS

Todos os espécimes estudados no presente trabalho apresentam grande semelhança entre si. Assim, as elevações gástricas e laterais da carapaça são truncadas; o segundo artícuo do pedúnculo da antênuila é achataido dorsalmente; a placa posterior do externo possui um tubérculo; a pleura do 4º segmento do abdômen é arredondada; finalmente, a margem posterior do 5º segmento do abdômen é desprovida de espinho. Existem, no entanto, caracteres que se apresentam de uma forma em alguns exemplares, e diferentemente nos demais.

Assim, a maior parte dos exemplares estudados apresenta os caracteres expostos a seguir, que permitem identificá-los como pertencentes à espécie *S. chacei*, tal como descrita por Williams (1965) (vide também fig. 1, a-g):

- a) rostro desprovido de carena dorsal;
- b) elevação gástrica com a porção anterior caíndo em ângulo reto sobre aeminência pregástrica;
- c) porção anterior da elevação cardíaca constituída por um tubérculo com um sulco raso mediano;
- d) um espinho ântero-lateral e dois entalhes laterais nas margens da carapaça;
- e) área entre o sulco marginal e a margem posterior da carapaça com dois (raramente três) sulcos paralelos;
- f) margem do artícuo terminal da antena com sete lobos;
- g) primeiro ao quarto segmentos do abdômen apresentando um entalhe muito raso no meio da margem posterior;
- h) quarto segmento do abdômen desprovido de carena dorsal central.

O restante dos exemplares de *Scyllarus*, no entanto, apresenta (fig. 1, h-n):

- a) rostro com carena dorsal elevada se estendendo para trás até a elevação pregástrica;
- b) elevação gástrica com a porção anterior truncada e avançando um pouco

sobre a elevação pregástrica;

- e) porção anterior da elevação cardíaca constituída por dois tubérculos bem individualizados;
- d) um espinho ântero-lateral e dois espinhos laterais nas margens da carapaça;
- e) área entre o sulco marginal e a margem posterior da carapaça com apenas um sulco paralelo;
- f) margem do artícuo terminal da antena com seis lobos, sendo o mais interno pouco nítido;
- g) primeiro ao terceiro segmentos do abdômen apresentando um entalhe profundo no meio da margem posterior;
- h) quarto segmento do abdômen apresentando uma carena dorsal central.

Estes caracteres permitem reconhecer a espécie *S. americanus*, de acordo com a descrição de Williams (1965). Com base no material examinado e nos dados da literatura, foi possível elaborar um mapa mostrando a área de ocorrência das espécies no litoral brasileiro (fig. 2). *S. americanus* deve ser considerado uma espécie do Atlântico Ocidental encontrada desde a Carolina do Norte até a Venezuela, e desde a Paraíba até Pernambuco. No Brasil, tem sido coletada apenas entre 20 e 40 metros de profundidade, em fundos cascalhosos de origem organogênica, construídos principalmente por algas calcárias. No Hemisfério Norte, Lyons (1970), que examinou amostras provenientes de quase 80 coletas diferentes, assinala sua presença desde águas muito rasas até 46 metros de profundidade. É possível que novas coletas ampliem consideravelmente os conhecimentos sobre a distribuição geográfica e batimétrica da espécie em águas brasileiras. *S. chacei*, ao contrário da precedente, tem sido encontrado no Atlântico Ocidental desde a Carolina do Norte até a Bahia, em águas rasas, e até a profundidade de 329 metros, porém a maioria dos exemplares foi coletada entre 20 e 60 metros de profundidade, sendo provavelmente acidentais as coletas em profundidade superior a 100 metros.

Levando em consideração os critérios propostos por Coelho, Ramos-Porto e Koenig (1979), *S. americanus* deve ser contado como uma espécie "tropical disjunta" e *S. chacei* como "tropical contínua".

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE RAMOS, F. de F. Nota sobre *Scyllarides brasiliensis* Rathbun e sua ocorrência no litoral do Estado de São Paulo. Boletim do Instituto Paulista de Oceanografia, São Paulo, 2(2):125-134, 1951.

BOUVIER, E. L. Reports on the results of dredging under the supervision of Alexander Agassiz, in the Gulf of Mexico (1877-78), and the Caribbean Sea (1878-79), and along the Atlantic Coast of the United States (1880), by the U.S. Coast Survey Steamer Blake. XLVIII. Les Macrourus Marcheurs. *Memoirs of the Museum of Comparative Zoology*, Cambridge, USA, 47(5):397-472, 1925.

COELHO, P. A. Ocorrência de *Scyllarus americanus* (Smith) e de *S. chacei* Holthuis no litoral do Brasil (Crustacea, Decapoda, Scyllaridae) (Resumo). *Ciência e Cultura*, São Paulo, 29(7):799, 1977.

—; RAMOS, M. A. A constituição e a distribuição da fauna de decápodos do litoral leste da América do Sul entre as latitudes de 5°N e 39°S. *Trabalhos Oceanográficos*, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 13:133-236, 1973.

—; RAMOS-PORTO, M.; KOENING, M. L. Crustáceos marinhos do Brasil, do Uruguai e da Argentina (ao Norte de Mar del Plata). Considerações biogeográficas. *Anais da Universidade Federal Rural de Pernambuco*, Recife, 2/3:227-256, 1977/78 (1979).

HOLTHUIS, L. B. The Crustacea Decapoda of Suriname. *Zoologische Verhandelingen*, Leiden, 44:1-296, 1959.

—. Preliminary descriptions of one new genus, twelve new species and three new subspecies of Scyllarid lobsters (Crustacea, Decapoda, Macrura). *Proceedings of the Biological Society of Washington*, 73:147-154, 1960.

—. Preliminary descriptions of some new species of Palinuridea (Crustacea Decapoda, Macrura Reptantia). *Proceedings Koninkl. Nederland. Akademie van Wetenschappen*, Amsterdam, Série C, 66(1):54-60, 1963.

LUEDERWALDT, H. Lista dos crustáceos superiores, Thoracostraca, do Museu Paulista, que foram encontrados no Estado de São Paulo. *Revista do Museu Paulista*, São Paulo, 11:427-435, 1919.

LYONS, W. G. Scyllarid lobsters (Crustacea, Decapoda). *Memoirs of the Hourglass Cruises*, 1(4):1-74, 1970.

MOREIRA, C. Contribuições para o conhecimento da fauna brasileira. Crustaceos do Brazil. *Archivos do Museu Nacional*, Rio de Janeiro, 11:1-151, 1901.

—. Campanhas de pesca do "Annie": Crustaceos. *Archivos do Museu Nacional*, Rio de Janeiro, 13:123-145, 1906.

RATHBUN, M. J. The Brachyura and Macrura of Porto Rico. *Bulletin of the U. S. Fish Commission*, 20(2):1-127, 1901.

SCHMITT, W. L. Crustacea Macrura and Anomura of Porto Rico and the Virgin Islands. *Scientific Survey of Porto Rico and the Virgin Islands*, New York Academy of Sciences, 15(2):125-227, 1935.

SMITH, S. I. Descriptions of a new genus and two new species of Scyllaridae and a new species of Aethra from North America. *American Journal of Sciences*, 48(142):118-121, 1869.

VERRILL, A. E. Decapod Crustacea of Bermuda. II. Macrura. *Transactions of the Connecticut Academy of Arts and Sciences*, New Haven, 26:1-179, 1922.

WILLIAMS, A. B. Marine decapod crustaceans of the Carolinas. *Fishery Bulletin*, Washington, 65(1):1-298, 1965.

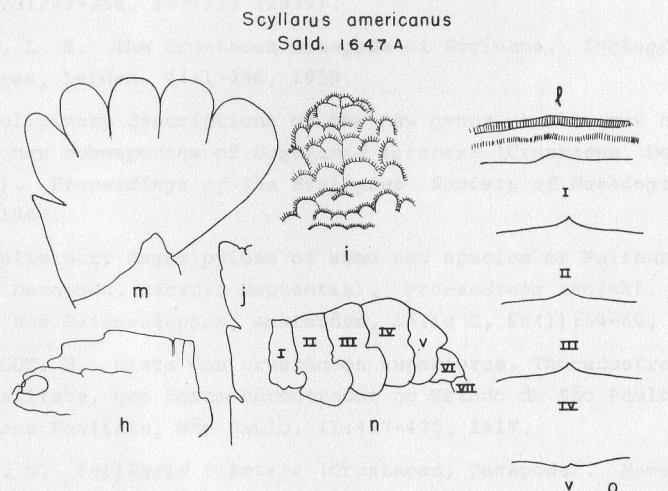
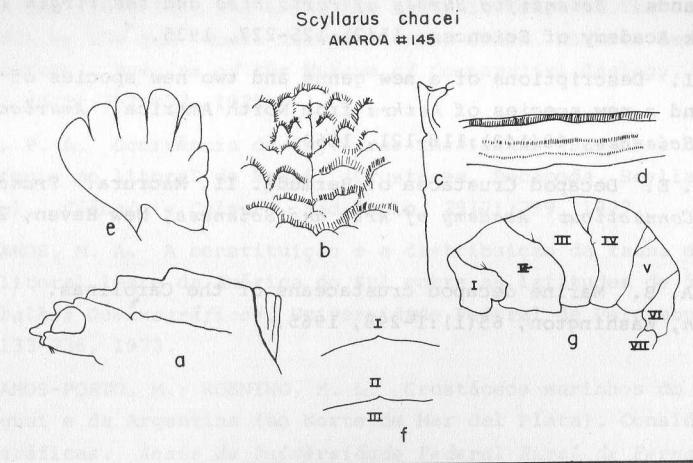


Fig. 1 - *Scyllarus chacei*, exemplar feminino coletado na estação "AKAROA" 145: a) vista lateral da carapaça; b) vista dorsal da região cardíaca; c) margem lateral da carapaça em vista dorsal; d) margem posterior da carapaça; e) articulo terminal da antena; f) entalhes da margem posterior dos segmentos do abdômen; g) vista lateral do abdômen. *Scyllarus americanus*, exemplar feminino coletado na estação N. Oc. "Almirante Saldanha" 1647A: h) vista lateral da carapaça; i) vista dorsal da região cardíaca; j) margem lateral da carapaça em vista dorsal; l) margem posterior da carapaça e entalhes da margem posterior dos segmentos do abdômen; m) articulo terminal da antena; n) vista lateral do abdômen.

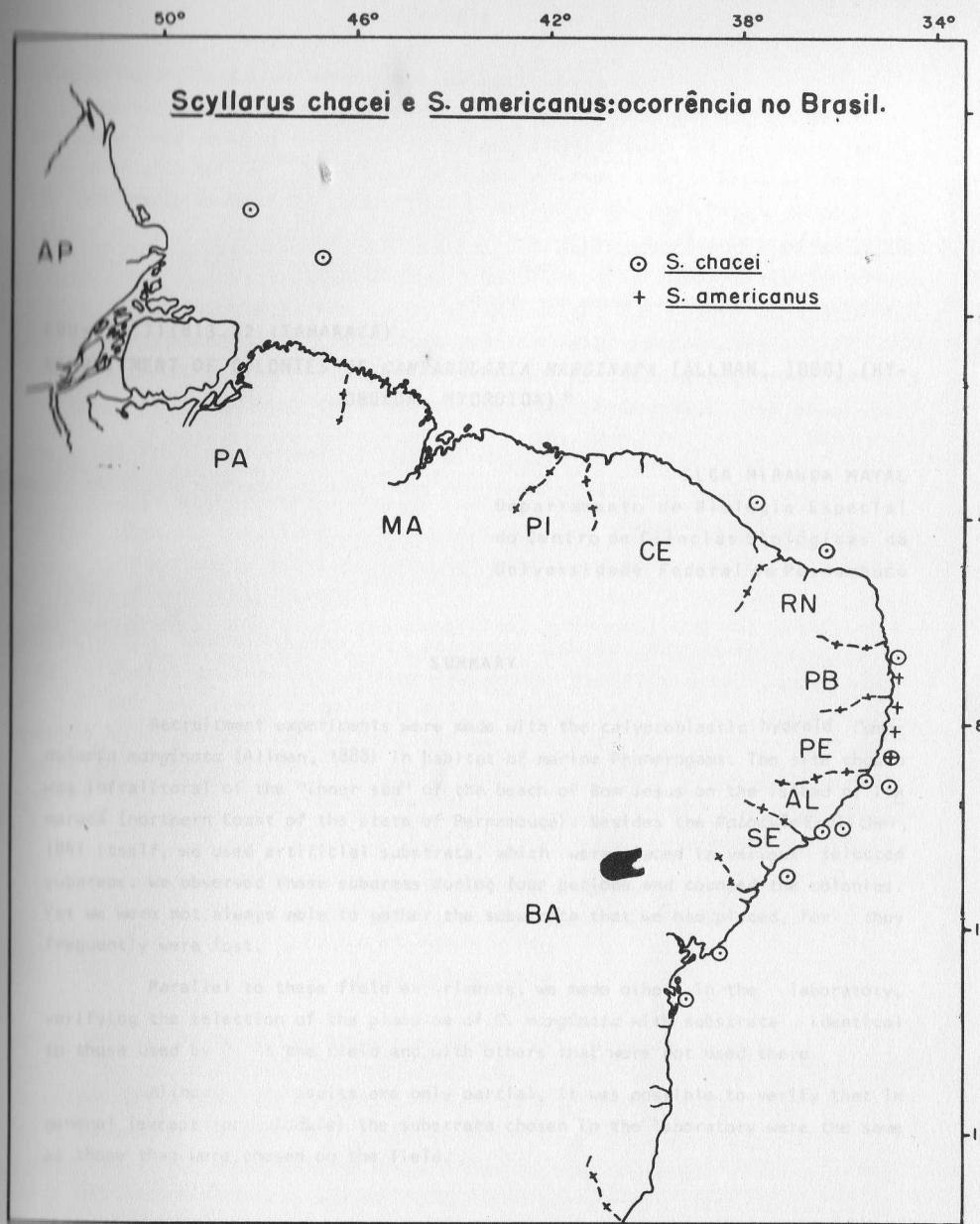


Fig. 2 - Área de ocorrência de *Scyllarus chacei* e de *S. americanus* no litoral brasileiro; estações próximas estão reunidas num único símbolo, para maior simplicidade do mapa.